

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



PRODUTIVIDADE, TAXA DE EXPORTAÇÃO DE NUTRIENTES E ASPECTOS NUTRICIONAIS DE SORGO BOLIVIANO NA REGIÃO DO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): BONETTI, Juliana Vedana; SORDI, Andre

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Agronomia

Área: Área das Ciências Agrárias.

Introdução: Com a expansão da bovinocultura e a necessidade constante de aumento da produção por unidade de área, surgiram vários problemas para o fornecimento de forragens para os mesmos. A conservação do excesso de forragem, produzida na época de abundância, para suprir as necessidades de alimentação dos animais nos meses de escassez, é fundamental para a manutenção de um programa sustentado de produção animal. **Objetivo:** Avaliar a produtividade de silagem, taxa de exportação de nutrientes, eficiência econômica e composição nutricional do sorgo boliviano, submetido a diferentes doses de adubação potássica. **Método:** O experimento foi conduzido na safra 2020/2021, utilizado delineamento experimental em blocos casualizado, com esquema fatorial 4x3 e 03 repetições, sendo constituídos de 04 doses crescentes de adubação potássica, e três densidades de semeadura 200, 250 e 400 mil plantas por hectare. Foram utilizadas 04 doses de adubação mineral, sendo: 50, 100, 150 e 150% da dose recomendada para a cultura do sorgo para silagem, segundo o manual de adubação e calagem. As avaliações constataram na coleta de 1m² de plantas por parcela, amostradas em estadio de crescimento EC3. Foram submetidas a estufa, e depois processadas em um mix e realizadas análises em cada amostra. **Resultados:** Os resultados obtidos com o experimento para todos os parâmetros analisados houve diferença significativa entre os tratamentos. Os tratamentos com população de 200 mil plantas/ha foi o que apresentou maior resultados esperados em teor de massa seca com dose 200%, teor de potássio com dose 50% e fósforo com dose de 150%. Para teor de nitrogênio a população de 250 mil plantas/há na dose de 150% foi a que se destacou. Já com

II CIRCUITO REGIONAL

DE PESQUISA, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Megatendências, Perspectivas e Desafios na Formação Profissional

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



população de 400 mil plantas/há a dose de 50% foi a que teve melhor resultado para exportação de K₂O. e para a variável de exportação de P₂O₅ a densidade de 400 mil plantas/há com dose de 200% foi a que teve melhor resultado. E o melhor resultado exportação de N a densidade 250 mil plantas/ha na dose de 150%.

Conclusão: Conclui-se com esse experimento que o sorgo boliviano pode sim ser uma alternativa na alimentação animal em forma de silagem, a adubação potássica na dose de 150% foi onde teve mais resultados na dose de 200 e 250 mil plantas/há.

Palavras-chave: Sorgo boliviano. Silagem. Alimentação Animal.

E-mails: julianavbonetti@gmail.com, andresordi@yahoo.com.br.

